

AO POVO PAULISTA

O assassinio de que fomos victimas

Causou-nos surpresa a nota da Chefatura de Policia, com relação aos incidentes que se verificaram apóz as eleições do Centro Academico XI de Agosto.

A respeito cumpre-nos esclarecer dois pontos essenciaes para a apuração da responsabilidade dos verdadeiros culpados do barbaro assassinio de um nosso infortunado collega.

Não se verificou tróca de tiros; "ipso facto" não nos cabe responsabilidade alguma; não se verificou tróca de tiros porque celebravamos uma victoria eleitoral academica, e não esperavamos que ahi nos fosse colher, desprevenidos e inermes, uma patrulha do exercito, armada e municlada, especialmente chamada para nos assassinar; nem sequer nos cabe responsabilidade por provocação, pois mal desembarcada do caminhão que a conduzia abriu fogo contra nós sem que houvesse tempo para uma altercação.

Não causará surpresa ao Povo Paulista essa nossa declaração porque não é a primeira vez que as forças dictatoriaes, a mando de autoridades superiores, cujo espirito sanguinario nada fica a dever aos seus agentes, mancham com o sangue Paulista as ruas da nossa capital.

Um collega morto e varios feridos, eis o resultado dessa tocala assassina.

ESTUDANTES DE DIREITO